



Pesquisa Instituto Avon/Data Popular

Violência contra a mulher

no ambiente universitário



Falar sem medo é o primeiro passo

Promover o debate, a troca de ideias, a reflexão e, principalmente, a transformação

A proposta da campanha do Instituto Avon, por meio de suas ações, é sempre dar voz a quem precisa falar sobre a violência contra a mulher e contribuir para que, cada vez mais, essa voz seja ouvida. Tanto a voz de mulheres que precisam de apoio para sair do círculo de violência, quanto a das organizações e pessoas que se dedicam a estudar essa pandemia e a buscar soluções para enfrentá-la.

A série de pesquisas realizadas em parceria com o Data Popular tem este objetivo. Em primeiro lugar, gerar conteúdo para que sejam criadas ações dos mais variados formatos, com o objetivo de transformar o cenário ainda discriminatório e agressivo para a mulher. Depois, promover o debate, a troca de ideias, a reflexão, a ação, e, sempre, a indignação diante da persistência da violência contra a mulher no mundo contemporâneo.

Ao abordar a violência contra a mulher no ambiente universitário, buscamos investigar a percepção e o comportamento dos jovens que estarão em breve na liderança do nosso país, e que representam o futuro mais próximo. Eles precisam enxergar rapidamente a necessidade de transformação cultural, de igualdade de gênero e respeito incondicional.

Esses jovens são o futuro, e nós temos a missão de colocá-los em contato com pessoas que podem aprofundar o tema e contribuir para que cada um deles seja um foco de transformação. Assim como seguimos informando as mulheres e levando as mensagens de possibilidade de fortalecimento.

A violência contra a mulher é um problema de todos.

Vamos falar sem medo.



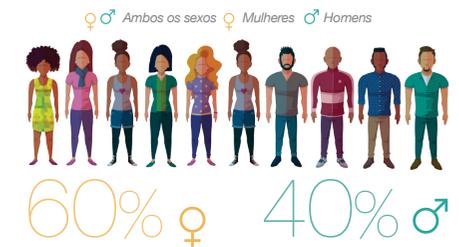
Expediente

COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO: Miriam Scavone (Avon) | ASSISTENTE DA COORDENAÇÃO: Larissa Alvarez (Instituto Avon) | PESQUISA: Renato Meirelles (Data Popular) / João Paulo Cunha (Data Popular) / Carolina Nacle (Data Popular) | DIREÇÃO DE ARTE: FSB Design | EDIÇÃO: Miriam Scavone (Avon) / FSB Comunicação
REDAÇÃO: FSB Comunicação | CONSULTORIA ANALÍTICA: Carlos Zuma (Noos) / Jacira Melo (Instituto Patrícia Galvão) / Larissa Alvarez (Instituto Avon) / Maria Gabriela Mansur (Ministério Público de São Paulo) / Miriam Scavone (Avon) / Sergio Barbosa (Coletivo Feminista) / Sílvia Chakian (Ministério Público de São Paulo)

Metodologia

A pesquisa foi realizada ao longo de setembro e outubro de 2015, com universitários dos cursos de graduação e pós-graduação. Ela contou com uma **fase quantitativa**, realizada online, e uma **qualitativa**, com **grupos de discussão** envolvendo universitários de ambos os sexos e **entrevistas em profundidade com especialistas**. Em ambas as fases foram coletados depoimentos dos estudantes.

1.823
UNIVERSITÁRIOS
de todo o país



Especialistas entrevistados

Heloísa Buarque de Almeida Professora do Departamento de Antropologia Social da Universidade de São Paulo (USP), especialista em gênero

Jacira Melo Diretora executiva do Instituto Patrícia Galvão-Mídia e Direitos

Maria Gabriela Manssur Promotora de Justiça do Ministério Público de São Paulo, Coordenadora do Núcleo de Combate à Violência contra a Mulher

Marina Braga Líder da Frente Feminista Casperiana Lisandra (Coletivo feminista da Faculdade Casper Líbero)

Sérgio Barbosa Filósofo e Coordenador do Programa de Responsabilização de Homens Autores de Violência contra a Mulher do Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde

Sílvia Chakian Promotora de Justiça do Ministério Público de São Paulo, Coordenadora do Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica (Gevid)

Elas sentem medo

O ambiente universitário, que deveria ser apenas de interação e educação, também é espaço de medo para a mulher. Locais e acessos mal iluminados, falta de segurança, exposição a comportamentos machistas e violência de gênero são fatores determinantes para essa situação. A violência pode vir de criminosos externos, mas não só deles. Colegas e professores, parceiros do cotidiano, podem ser protagonistas de violências que vão da desqualificação intelectual ao estupro. Essa percepção, muitas vezes, já gera a intimidação.

Entre as alunas

Já sentiram medo de sofrer violência no ambiente universitário ♀

42%

Já deixaram de fazer alguma atividade na universidade por medo de sofrer violência ♀

36%

♂ ambos os sexos ♀ Mulheres ♂ Homens

“Tive de fazer coisas que eu não queria. Tem grosseria, estupro, separa as gordas, as feias, humilha...”



“Muitos falam do meu corpo, eu não gosto, elogiam de um jeito agressivo, sinto medo e já entrei em depressão por isso. Tenho medo que aconteça algo comigo”

Perguntas realizadas: (APENAS PARA MULHERES) E alguma das seguintes situações já aconteceu com você nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base: 1.091)



10%

Relatam **espontaneamente** ter sofrido violência de um homem na universidade ou em festas acadêmicas

MAS, QUANDO SÃO ESTIMULADAS COM UMA LISTA DE VIOLÊNCIAS...

... elas reconhecem que foram submetidas a muitas delas e o número sobe para

67%

Perguntas realizadas: Você, pessoalmente, já sofreu algum tipo de violência nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? | C4ab. (APENAS PARA MULHERES) E alguma das seguintes situações já aconteceu com você nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, , competições ou trotes? (RU POR LINHA) competições ou trotes? (Base: 1.091)

2%

Aditem **espontaneamente** ter cometido algum ato de violência contra uma mulher na universidade ou festas acadêmicas, mas...

38%

RECONHECEM

ter cometido as violências apresentadas na lista

Perguntas realizadas: (APENAS PARA HOMENS) E você já fez alguma das seguintes ações com uma mulher nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base: 732)



Várias formas de violência

Para esta pesquisa, foram definidos tipos de violência contra a mulher que vão além da violência física e sexual, que são as mais evidentes. Consultando especialistas, coletivos feministas e estudantes que vivenciam o cotidiano das universidades, chegou-se a seis grupos de violências:

ASSÉDIO SEXUAL

Comentários com apelos sexuais indesejados / Cantada ofensiva / Abordagem agressiva

COERÇÃO

Ingestão forçada de bebida alcoólica e / ou drogas / Ser drogada sem conhecimento / Ser forçada a participar em atividades degradantes (como leilões e desfiles)

VIOLÊNCIA SEXUAL

Estupro / Tentativa de abuso enquanto sob efeito de álcool / Ser tocada sem consentimento / Ser forçada a beijar veterano

VIOLÊNCIA FÍSICA

Sofrer agressão física

DESQUALIFICAÇÃO INTELECTUAL

Desqualificação ou piadas ofensivas, ambos por ser mulher

AGRESSÃO MORAL/PSICOLÓGICA

Humilhação por professores e alunos / Ofensa / Xingada por rejeitar investida / Músicas ofensivas cantadas por torcidas acadêmicas / Imagens repassadas sem autorização / Rankings (beleza, sexuais e outros) sem autorização

Estudantes homens ainda não reconhecem muitas das violências

Algumas das violências listadas são ainda vistas por boa parte dos rapazes como consequências naturais do comportamento da mulher ou brincadeiras sem intenção de ofender ou intimidar.

27%

NÃO CONSIDERAM VIOLÊNCIA ABUSAR DA GAROTA SE ELA ESTIVER ALCOOLIZADA ♂

35%

NÃO CONSIDERAM VIOLÊNCIA COAGIR UMA MULHER A PARTICIPAR DE ATIVIDADES DEGRADANTES COMO DESFILES E LEILÕES ♂

31%

NÃO CONSIDERAM VIOLÊNCIA REPASSAR FOTOS OU VÍDEOS DAS COLEGAS SEM AUTORIZAÇÃO DELAS ♂

Perguntas realizadas: (TODOS) E em sua opinião, quais das seguintes ações feitas contra uma mulher nas dependências da instituição de ensino, festas acadêmicas, competições ou trotes são formas de violência? Você considera uma forma de violência...

AGRESSÃO MORAL/PSICOLÓGICA

Humilhação por professores e alunos / Ofensa / Xingada por rejeitar investida / Músicas ofensivas cantadas por torcidas acadêmicas / Imagens repassadas sem autorização / Rankings (beleza, sexuais e outros) sem autorização



24%

FORAM COLOCADAS EM RANKINGS SEM AUTORIZAÇÃO ♀

14%

TIVERAM FOTOS OU VÍDEOS REPASSADOS SEM AUTORIZAÇÃO ♀

71%
CONHECEM CASOS* ♀♂

52%
SOFRERAM* ♀

24%
COMETERAM* ♂

*Percentual que conhece/sofreu/cometeu ao menos uma das ações listadas. ♀♂ ambos os sexos ♀ mulheres ♂ homens

Elas sofrem mais violências que as que eles reconhecem cometer



Perguntas realizadas: Você já ficou sabendo ou presenciou casos de mulheres que passaram pelas seguintes situações nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base: 1.823) | E você já fez alguma das seguintes ações com uma mulher nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base: 732) | E alguma das seguintes situações já aconteceu com você nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base: 1.091)

ASSÉDIO SEXUAL

Comentários com apelos sexuais indesejados / Cantada ofensiva / Abordagem agressiva



“ Não são só os alunos. Um professor me trazia presentinhos toda aula e começou a mandar mensagem pelo celular. No dia da prova, ele sentou do meu lado e me deu a prova mais fácil, fez de tudo pra eu entender que aquilo era um favor. Tipo... Que ele ia cobrar ”

Perguntas realizadas: Você já ficou sabendo ou presenciou casos de mulheres que passaram pelas seguintes situações nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base: 1.823) | E você já fez alguma das seguintes ações com uma mulher nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base: 732) | E alguma das seguintes situações já aconteceu com você nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base 1.091)

*Percentual que conhece/sofreu/cometeu ao menos uma das ações listadas. ♀♂ ambos os sexos ♀ mulheres ♂ homens

COERÇÃO

Ingestão forçada de bebida alcoólica e/ou drogas / Ser drogada sem conhecimento / Ser forçada a participar em atividades degradantes (como leilões e desfiles)



Perguntas realizadas: Você já ficou sabendo ou presenciou casos de mulheres que passaram pelas seguintes situações nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base: 1.823) | E você já fez alguma das seguintes ações com uma mulher nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base: 732) | E alguma das seguintes situações já aconteceu com você nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base 1.091)

*Percentual que conhece/sofreu/cometeu ao menos uma das ações listadas. ♀♂ ambos os sexos ♀ mulheres ♂ homens (Base 1.091)

VIOLÊNCIA SEXUAL

Estupro / Tentativa de abuso enquanto sob efeito de álcool / Ser tocada sem consentimento / Ser forçada a beijar veterano



14%

CONHECEM CASOS DE MULHERES ESTUPRADAS ♀♂

11%

SOFRERAM TENTATIVA DE ABUSO SOB EFEITO DE ÁLCOOL ♀

46%

CONHECEM CASOS* ♀♂

28%

SOFRERAM* ♀

13%

COMETERAM* ♂



“ Uma menina foi estuprada na festa, dormindo. Em outra festa, soube que deram droga pra outra sem ela saber, e também foi estuprada ”

“ Tem mulher que não se respeita, que usa umas roupas pra se oferecer ”



“ Tentaram me agarrar, me beijar à força, como se fosse brincadeira. Todo mundo achou graça. Menos eu ”

Perguntas realizadas: Você já ficou sabendo ou presenciou casos de mulheres que passaram pelas seguintes situações nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base: 1.823) | E você já fez alguma das seguintes ações com uma mulher nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base: 732) | E alguma das seguintes situações já aconteceu com você nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base 1.091)

*Percentual que conhece/sofreu/cometeu ao menos uma das ações listadas. ♀♂ ambos os sexos ♀ mulheres ♂ homens

VIOLÊNCIA FÍSICA

Sofrer agressão física (sem conotação sexual)

22%

Conhecem casos*



10%

Sofreram*



4%

Cometeram*



“ Os veteranos me pediram para beijar um deles, que seu eu não bejasse iam tirar meu sutiã. Não quis e eles começaram a me bater. Minha amiga não quis beber, jogaram pinga nos olhos dela ”

Perguntas realizadas: Você já ficou sabendo ou presenciou casos de mulheres que passaram pelas seguintes situações nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base: 1.823) | E você já fez alguma das seguintes ações com uma mulher nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base: 732) | E alguma das seguintes situações já aconteceu com você nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base: 1.091)

*Percentual que conhece/sofreu/cometeu ao menos uma das ações listadas. ♀ ambos os sexos ♀ mulheres ♂ homens

DESQUALIFICAÇÃO INTELECTUAL

Desqualificação ou piadas ofensivas, ambos por ser mulher

62%

Conhecem casos*



49%

Sofreram*



19%

Cometeram*



“ No Direito, eles ficam perguntando: Você vai defender ladrão? Vai ter coragem de entrar na penitenciária? E falam que ninguém quer ser defendido por mulher ”

Perguntas realizadas: Você já ficou sabendo ou presenciou casos de mulheres que passaram pelas seguintes situações nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base: 1.823) | E você já fez alguma das seguintes ações com uma mulher nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base: 732) | E alguma das seguintes situações já aconteceu com você nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes? (Base: 1.091)

*Percentual que conhece/sofreu/cometeu ao menos uma das ações listadas. ♀ ambos os sexos ♀ mulheres ♂ homens

A maioria ainda deixa pra lá

Intimidadas, elas acabam não reagindo.

63%

Admitem não ter reagido quando sofreram a violência ♀



Pergunta realizada: (APENAS MULHERES QUE SOFRERAM VIOLÊNCIA) Alguma vez você já enfrentou a pessoa que tentou cometer algumas dessas ações citadas anteriormente, reagindo contra ela? ♀ ambos os sexos ♀ mulheres ♂ homens

A maior parte quer atitude por parte das universidades



♂ 64% ♀ 78%

Concordam que o tema violência contra a mulher deveria ser incluído nas aulas



♂ 88% ♀ 95%

Acreditam que a faculdade deveria criar meios de punir os responsáveis por cometer violência contra mulheres na instituição

Perguntas realizadas: Para cada uma das frases abaixo indique se você concorda ou discorda, totalmente ou em parte | Acredita que as instituições de ensino deveriam criar mecanismos de responsabilização e penalização de alunos, funcionários e professores que cometerem violência contra mulheres dentro da instituição (% Sim). (Base: 732 / 1.091)

♀ ambos os sexos ♀ mulheres ♂ homens

Beleza que faz Sentido

AVON

Apoio Institucional



Mídia e Direitos



Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres



Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher

Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos



MPSP Ministério Público DO ESTADO DE SÃO PAULO